
 <p>Prefeitura de Porto Alegre SECRETARIA DE SAÚDE</p>	<p align="center">PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM</p>	
<p>Data da Emissão: 07/24</p>	<p align="center">PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRAO N°41 DESINFECÇÃO DE ESPAÇADORES DE PLÁSTICO OU POLIPROPILENO (de uso coletivo)</p>	<p align="center">Próxima Revisão 07/2024</p>
<p>Elaborado: Clarissa K. Chiappini Enfermeira/COREN/RS/94813 Fabiane Soares Souza Enfermeira/COREN/RS/101011 Fernanda da S. Anelo Enfermeira/COREN/RS/174028</p>	<p align="center">Revisado: Vanessa C. S. Coffy Enfermeira/COREN/RS/110074 Tamara F. de Oliveira Tec. Enf./COREN/RS/91651</p>	<p align="center">Aprovado: Leonardo Rodrigues Enfermeiro/COREN/RS/272524 Direção da DAPS/POA</p>

DEFINIÇÃO:

A limpeza é o processo de remoção física por ação mecânica das sujidades das superfícies de artigos equipamentos de forma manual e desinfecção refere-se ao processo de destruição de microrganismos na forma vegetativa e não esporulada.

O espaçador é um dispositivo utilizado, junto com o aerossol dosimetrado, para administração de medicamento por via inalatória. Quando o espaçador for de uso comum, deve ser realizada a limpeza e desinfecção para reutilização.

EXECUTANTE:

Equipe de enfermagem.

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Sala de lavagem de materiais

OBJETIVO:

Reduzir a carga microbiana dos nebulizadores (máscara, copinhos, cachimbo, extensão e traqueia); prevenir a contaminação das soluções/ medicações que serão utilizadas, promover uma assistência livre de danos.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- EPI (avental impermeável, máscara cirúrgica, touca, óculos e proteção, luvas de borracha e sapato fechado);
- Balde ou bacia plástica;
- Fita adesiva para identificação dos recipientes com soluções;
- Esponja macia;
- Recipiente com tampa;
- Hipoclorito de sódio a 1%;
- Compressas não-estéreis (descartáveis) ou papel toalha ou gaze em rolo;
- Pinça Longa
- Seringa de 20ml, sem rosca;
- Embalagens individuais;

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

- Paramentar-se com os EPIs;
- Utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI) adequado e assegurar-se de boa ventilação do local onde está sendo manuseado o produto.
- Higienizar as mãos, antes e após o procedimento
- Desconectar as peças e desmontar todo o sistema; A membrana branca não deve ser removida.
- Imergir os em solução de água e detergente enzimático, e realizar fricção com esponja macia;

- Não utilizar material abrasivo. Cuidar para não causar arranhaduras na superfície;
- Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente;
- Colocar para escorrer sobre o pano limpo e seco, em ar ambiente, sem usar tecido ou papel até secarem completamente;
- Imergir todas as peças em solução de hipoclorito a 1% por (no mínimo) 10 minutos e no máximo 30 minutos, no recipiente com tampa;
- Retirar as peças da solução com luvas de procedimento e/ou pinça longa;
- Enxaguar abundantemente as peças em água corrente;
- Deixar escorrer e secar naturalmente.
- Não friccionar. A secagem manual com pano possibilita o aumento da carga eletrostática e pode comprometer o deslizamento do medicamento dentro do espaçador;
- Embalar individualmente as peças montadas em recipiente tampado. Não devem ser armazenados em recipientes coletivos devido ao risco de recontaminação na manipulação;
- Manter área limpa e organizada.
- Guardar as peças montadas em recipiente com tampa (as máscaras devem ser acondicionadas em embalagens individuais, devidamente identificadas com data de desinfecção e validade);
- Desprezar a solução de hipoclorito, no final do dia, enxaguar e secar o recipiente;
- Retirar os EPI's e realizar a Técnica de Higiene das Mãos;
- Manter a sala em ordem.

OBSERVAÇÕES:

- O acondicionamento dos materiais deve ser adequado, em caixa plástica com tampa, identificada;
- As caixas plásticas com tampa para imersão dos artigos devem ser lavadas com água e detergente neutro a cada troca de solução para se evitar a formação de biofilme;
- Uma vez ao mês, proceder a limpeza da caixa plástica com tampa.
- O hipoclorito em concentrações maiores é irritante para a mucosa nasal e ocular. Por isso, há a necessidade de uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) adequado e de um ambiente ventilado na área de utilização do produto
- **Observar a integridade do material e a necessidade de troca regularmente.**

***Os materiais comumente utilizados na Atenção Primária à Saúde (APS) para assistência ventilatória no contexto da pandemia de COVID-19 que poderão ser reprocessados incluem: espaçadores, máscara de O² com bolsa reservatória, dispositivo de reanimação tipo ambu, extensão de oxigênio e umidificador.**

REFERÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO, Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Saúde. **Procedimentos Operacionais Padrão para a Atenção à Saúde**. Rio de Janeiro: RJ, 2020. Disponível em: https://subpav.org/download/pop/pop_para_atencao_a_saude_2020_11_13.pdf

São Paulo. **Procedimentos Operacionais Padrão Unidades Básicas de Saúde**. 2021. Disponível em: <https://suzano.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/PROCEDIMENTOS-OPERACIONAIS-PADRAO-ATUALIZADO.pdf>.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **NOTA TÉCNICA Nº 47/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA, Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% e desinfecção de objetos e superfícies, durante a pandemia de COVID-19**. Brasília: DF, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/arquivos-noticias-anvisa/586json-file-1>

CAMPINAS, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. **MANUAL DE NORMAS E ROTINAS PARA O PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE**. Campinas: SP, 2021. Disponível em: https://saude.campinas.sp.gov.br/enfermagem/Manual_Normas_Rotinas_para_Proc_Prod_Saude.pdf